

ROTINAS EM NEUROPEDIATRIA. NEWRA TELLECHEA ROTTA, LYGIA OHLWEILER, RUDIMAR DOS SANTOS RIESGO. UM VOLUME (16X23 CM) COM 184 PÁGINAS. ISBN 85-363-0450-2. PORTO ALEGRE, 2005: ARTMED EDITORA (AVENIDA JERÔNIMO DE ORNELAS 670, 90040-340 PORTO ALEGRE RS. FAX 51 3027 7070).

Newra Tellechea Rotta chefia uma das mais importantes escolas neuropediátricas brasileiras. Seu foro é gaúcho, mas sua projeção é internacional. Com seus colaboradores Lygia Ohlweiler e Rudimar dos Santos Riesgo, reuniu, para preparar este livro, colegas do Espaço Neuropediátrico do Serviço de Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e, portanto, do Departamento de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS). Eu denomino aqui "Espaço Neuropediátrico" por não encontrar melhor expressão para bem caracterizar um núcleo universitário, verdadeira Disciplina, dado o quanto continuamente contribui para o desenvolvimento dessa especialidade que reúne a neurologia e a pediatria, mas que tem uma vida toda própria em ensino, pesquisa e extensão de recursos à comunidade. Estes, pelas características próprias que tem a assistência da criança com problemas neurológicos.

Dentro dessa perspectiva, preou a Professora Rotta, com seus colaboradores, um roteiro de condutas baseado na vivência desse Espaço. Esta vivência garante a qualidade do conteúdo do compêndio.

Assim, esquemas de conduta se sucedem de modo sucinto, sempre preciso, ao longo do texto dos dezesseis capítulos. São eles: desenvolvimento neuropsicomotor e seu retardo, paralisia cerebral, criança hipotônica, infecções, convulsões, distúrbios paroxísticos não-epilépticos, cefaléias, hipertensão intracraniana, trauma cranioencefálico, acidente vascular cerebral, tumores, transtornos da aprendizagem, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, autismo, co-morbidades psiquiátricas nas doenças neurológicas. A listagem dos capítulos não diz, por si só, da qualidade do conteúdo de cada um. Muito mais diz a análise dos quadros sinópticos que acompanham cada um deles. Esses quadros oferecem algoritmos de diagnóstico e de conduta. A bibliografia recomendada, quanto ao tema, encerra cada um dos capítulos.

Este é um livro cuja leitura é recomendada aos neuropediatras, particularmente aos médicos residentes da especialidade.

*ANTONIO SPINA-FRANÇA*

NEUROLOGIA CLÍNICA. GILSON EDMAR GONÇALVES E SILVA E MARCO OTÁVIO SARAIVA VALENÇA. UM VOLUME (16X23 CM) COM 622 PÁGINAS. RECIFE, 2003: EDITORA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE).

Este livro foi preparado por dois docentes de da Disciplina de Neurologia da UFPE, Gilson Edmar Gonçalves e Silva e Marco Otávio Saraiva Valença. Dele participam seus organizadores e muitos dos membros e colaboradores dessa Disciplina, como salientam ambos na Introdução, lembrando que a matéria é enfocada do ponto de vista do Curso de Graduação. A isto acrescenta Geraldo Pereira, Reitor em Exercício da UFPE, na Introdução, que desse livro consta o conjunto do conhecimento que alimenta tal ensino, de forma a servir como fonte de busca de conhecimentos neurológicos dos futuros profissionais de Medicina. Com os Organizadores, somam vinte e cinco os autores dos diferentes capítulos, cada qual com destaque na área sobre que escrevem, muitos com projeção em todo o Brasil e fora dele, graças ao alcance de pesquisas por eles desenvolvidas. Não designo aqui os nomes dos demais autores, pois o verda-

deiro autor é o ensino da neurologia no Recife propriamente dito. Esse ensino é uma tradição no panorama brasileiro e dele resultaram vultos e feitos que só têm honrado a universidade nacional como um todo.

Igualmente, é desnecessário listar o conteúdo de cada um dos vinte e dois capítulos do livro, pois abrange os grandes temas da matéria neurológica e, a meu ver, em medida suficiente para atender ao ensino da nobre missão - ciência e arte - do assistir pacientes com transtornos neurológicos.

Além das muitas lições médicas deste compêndio, ele aponta uma necessidade no ensino universitário brasileiro: o de preparar cada uma das disciplinas de cada escola seus próprios livros de texto da matéria à qual ela está voltada.

*ANTONIO SPINA-FRANÇA*